

# Disciplina Técnicas de Programação 1

## Implementação da Lógica do Software – Trabalho Prático

Grupo 7 - 2025-2

Davi Lopes Brito – 242023425 – 242023425@aluno.unb.br Ricardo Rian da Silva Melo – 242003861 – rianricardo836@gmail.com Samara da Conceição Gomes – 242014097 – samaracgomiis@gmail.com Valquíria dos Santos Machado – 242003807 – valquiria.masan@gmail.com

Profa. Roberta Barbosa Oliveira

## 1 Introdução

O documento a seguir descreve a etapa de implementação da lógica do software do trabalho prático da disciplina **Técnicas de Programação 1**, no semestre 2/2025, pelo grupo 07. Para a etapa atual, o grupo teve de desenvolver os seguintes requisitos: **Implementação Técnica do Sistema**, **Transformação da Modelagem em Código**, **Implementação das Regras de Negócio**, **Mecanismos de Persistência** e **Tratamento de Exceções**. Além disso, o diagramaa de classe, estruturando seus principais elementos e relacionamentos.

DISCLAIMER: O grupo optou por já integrar as telas juntamente da lógica do software, a fim de manter a coerência com as telas já criadas, por esse motivo, ainda estamos na etapa final da implementação da lógica.

### 1.1 Implementação da Lógica do Software

## 1.1.1 Implementação Técnica do Sistema

Como definimos no início do projeto, trataremos nosso projeto com o modelo MVC (Model, View e Controller) estendida, que divide o projeto em alguns grandes grupos:

• Model: Onde as classes das entidades do sistema estão localizadas (Ex.: Usuario, Candidato);

- View: Telas FXML (para o caso do JavaFX), definem a estrutura visual;
- Controller: Classes que atuam como uma ponte entre o Model e View;
- Service: Contém lógicas e regras de negócios. Essa camada é essencial para a descrição de diversos serviços não definidos nas entidades;
- Repository: Camada de persistência de arquivos, que abstrai a entrada e saída de dados para os documentos CSV;
- Util: Classes adicionais que atuam como auxiliares.

### 1.1.2 Implementação das Regras de Negócio

Para o tratamento das regras de negócio, implementamos algumas Classes e Métodos a fim de garantir a integridade, segurança e cumprir com os requisitos do sistema, são eles:

## • Validação de Dados de Entrada:

- CPF, E-mail e Senha: Foram criadas classes especificamente para a validação de CPF (ValidaCpf), E-mail (ValidaEmail) e Senha (ValidaSenha), que contém a lógica de validação, como o cálculo dos dígitos do CPF, verificações de caracteres da senha e uso de Regex para e-mail;
- Preenchimento automático CEP:
- Feedback ao Usuário: Quando alguma das verificações falha, o sistema lança uma exceção (detalhada mais à frente), que é capturada no controller e gera um Pop Up.

#### • Controle de Acesso e Permissão:

- LoginController e UserSession: O LoginController autentica o usuário (utilizando, inclusive, criptografia, com a biblioteca jBCrypt) e o armazena em UserSession, uma classe Singleton;
- Seleção de Perfil: As telas correspontdentes à cada nível de acesso (Administrador, Gestor, Recrutador e Funcionário) são selecionadas com base no perfil do usuário selecionado.

#### • Lógica de Relatórios (Padrão Strategy):

Para os relatórios, abordamos de uma maneira diferente, seguindo o requisito de flexidbilidade, optamos por criar uma interface IGeradorRelatorio, que define qual tipo de relatório coletar e a interface IReportFormatter que define como formatar.

#### 1.1.3 Mecanismos de Persistência

- Formato: Os dados são armazenados em formato CSV (Comma-Separated Values), utilizando ; como delimitador;
- Padrão Singleton: As classes repositórios são implementadas como Singletons. Isso garante que exista apenas *uma* instância de cada repositório, mantendo uma única fonte de dados em memória;

- Leitura: Na inicialização do sistema, cada repositório usa um *BufferedReader* para ler os arquivos .*csv* linha por linha. O método de conversão é chamado e converte a String de texto para um objeto, que é adicionado à lista em memória;
- Escrita: Ao salvar ou atualizar o objeto, o método para persistir é chamado, esse método reescreve o CSV INTEIRO, usando um método para converter os objetos de volta em Strings e por fim gravando-os.

#### 1.1.4 Tratamento de Exceções

Para garantir a robustez do sistema, utilizamos o tratamento de exceções, a fim de evitar erros.

- Exceções Personalizadas: Para a validação dos dados, necessitamos de algumas exceções personalizadas para serem disparadas, assim foram criadas tais exceções;
- Exceções de I/O: São exceções utilizadas para a entrada e saída de arquivos (Como fotos de perfil e upload de documentos);
- Exceções padrão: Por fim, utilizamos tratamentos padrão para entrada e saída de diversos tipos de dados, erros, formatações e etc.